

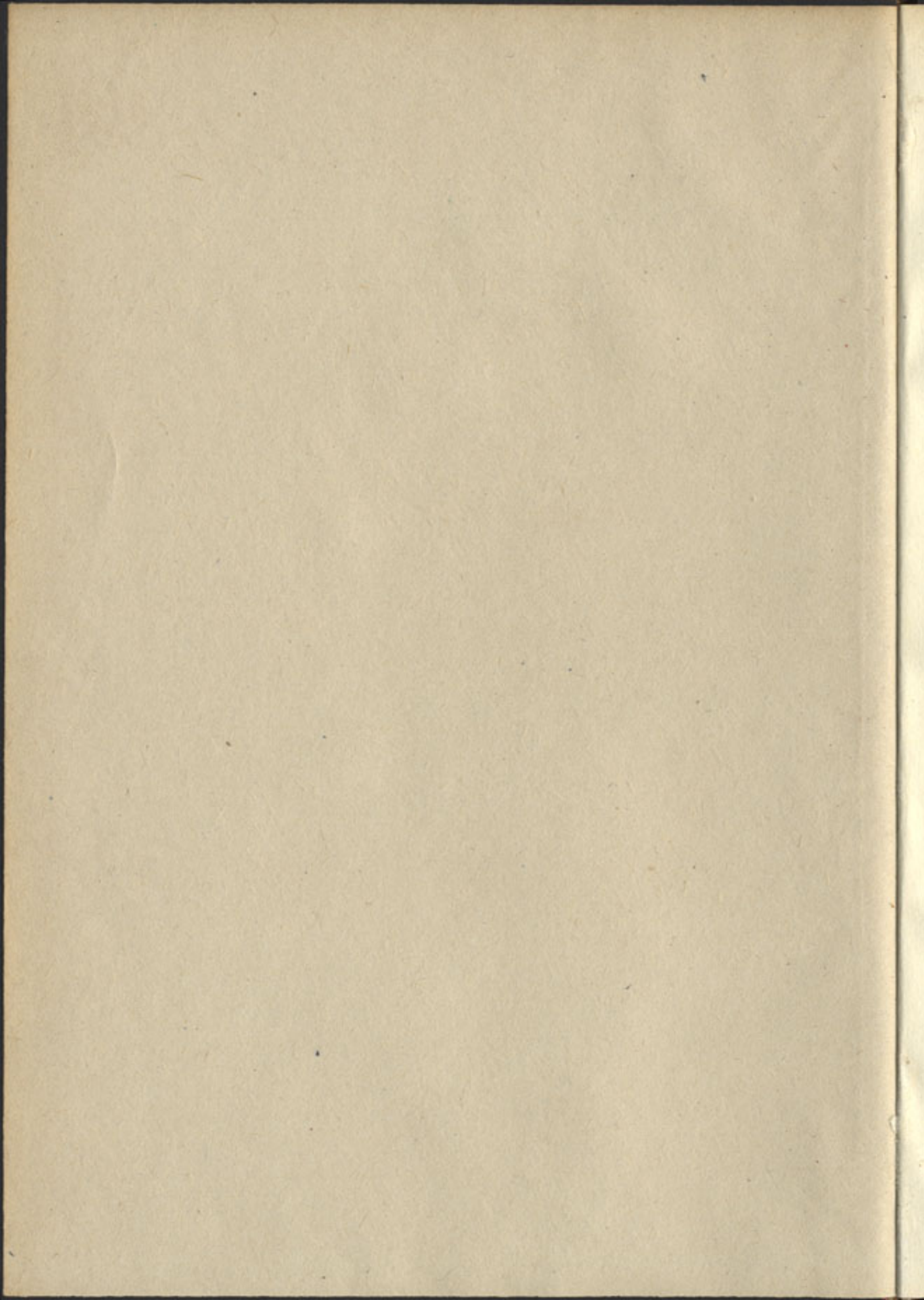


Sala  
Gab.  
Est.  
Tab.  
N.º

V.T.  
15  
9  
5







# SERMÃO QUE PREGOU

O PADRE MESTRE FR. MANOEL REBELLO DA ORDEM DOS PRÉGADORES, natural da cidade de Coimbra, no Auto da Fé celebrado nesta cidade de Lisboa, em cinco de Setembro deste anno de seiscentos & trinta & oito.

*Dei virtus, & Dei sapientia.*



*Ipsis vocatis Iudæis*

*Iudæis quidē scādaliū.*

*1. Corinth. 1. n. 23.*

*Vigilate, state in fide. 1. Cor. 16. n. 13*

EM LISBOA.

Com licença. Por Paulo Craesbeck, anno 638.

BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
1047

SERMÃO  
DO V. P. R. E. G. O. V.

O PADRE MESTRE FR. M. A.

noel Rebello da Ordem dos Frégadores, natural  
da cidade de Coimbra, no Auto da Fé celebrada  
do nesta cidade de Lisboa, em cinco de  
de Setembro deste anno de seiscentos  
& trinta e oito.

Dei vixta, & Dei sapientia.



1.º Corinthe. 1.º d. 33.

habui amorem vni

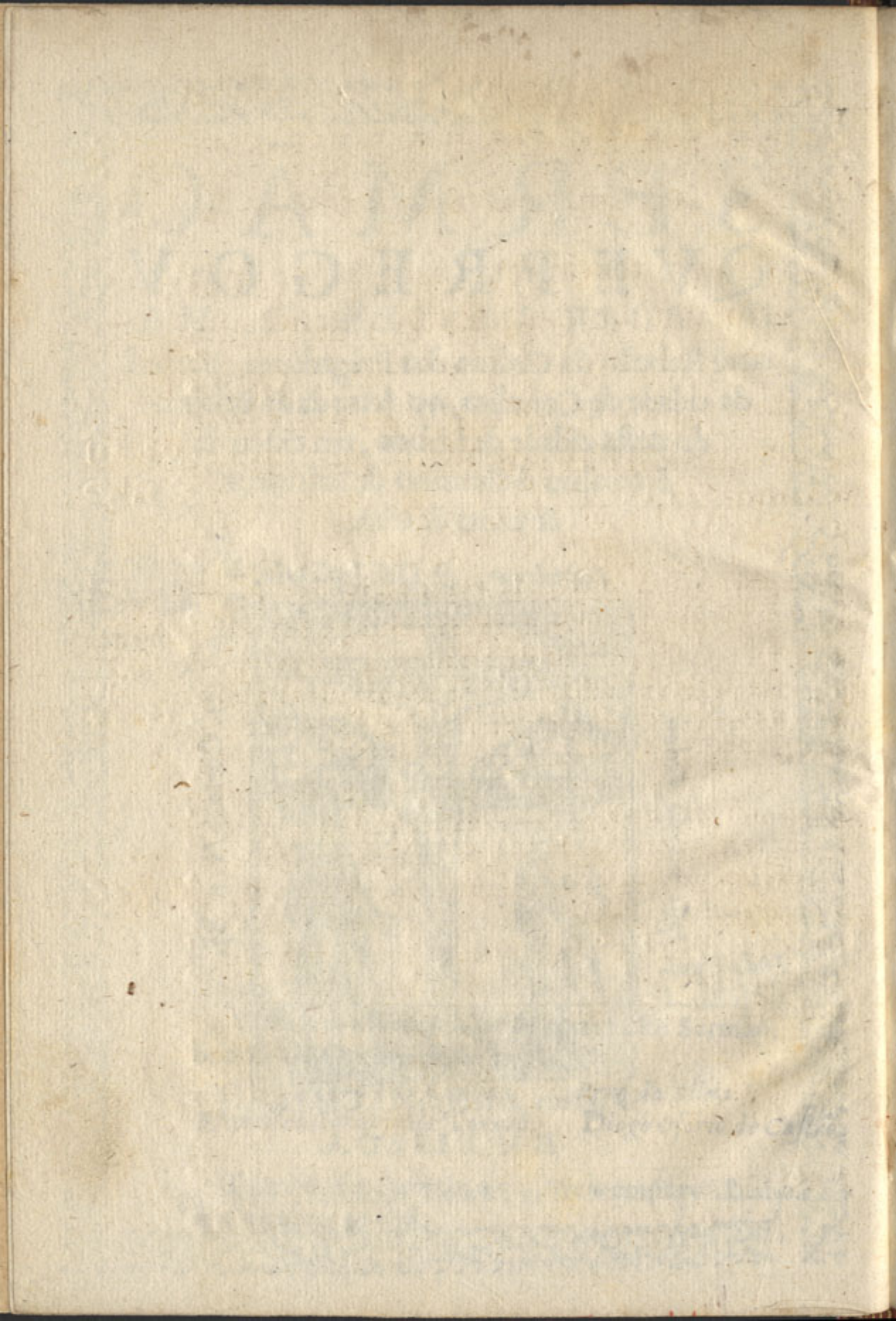
versus dei

Vista a conferência, pode cerrar este Sermão. Lisboa 15. de Outubro de 638.

Manoel da Cunha. Pero da Silva.  
Francisco Cardoso de Torneo. Diogo Osorio de Castro.

EM LISBOA.  
Taxa deste Sermão a Treis em papel. Lisboa 15 de Outubro de 638.









Ego scio contentionem tuam, & ceruicem tuam durissimam. Adhuc viuente me, & ingrediente vobiscum semper contē-  
tiose egistis contra Dominum: quantò magis cùm mortuus fuero? Deut. cap. 31 num. 27.



**R**euelando Deos nōro Senhor ao Santo Propheta Moyses sua morte, nos dias vltimos de sua vida, quiz declarar ao pouo Hebreo, qual era de presente, & qual auia de ser de futuro, & assi lhe disse as palauras, que tomei por thema, as quais são principio de sua prophecia. E querendo a retificar, & continuar, mandou ajuntar todas as pessoas principais, velhos, & Doutores, & lhes disse. *Loquar audientibus eis sermones istos, & inuocabo contra eos calum, & terram.* O que tenho dito, & hei de dizer daqui por diante, quero que seja diante destas pessoas authorizadas, graues, & Doutores, & chamarei, & inuocarei o ceo, & a terra que sejam testemunas contra este pouo. E dando a rezão, continúa com as palauras do thema. *Novi enim quod post mortem meam iniquè agetis, & declinabitis citò de via, quam praecepi vobis, & occurrent vobis mala in extremo tempore, quan-*

## Sermaõ da Fè

*Et quando feceritis malum in conspectu Domini, ut irritetis eum per opera manuum vestrarum.*

Pareceme que ouço o S. Propheti Moyfes, & que o ouço fallar com este auditorio, & com estes nossos irmãos delinquentes, & penitentes, & que està dizendo. *Loquar audientibus vobis sermones istos.* Fallarei diante deste auditorio tam illustre, tam graue, tam authorizado, & cheio de tantos Mestres, & Doutores, & cõtra este pouo Hebreo. *In uocabo celũ, & terram.* Inuocarei, & chamarèi o ceo, & a terra, a cidade de Lisboa, a cidade de Coimbra, a cidade de Euora, os autos da Fè nellas celebrados, para q̃ sejaõ testemunhas de sua cõtençaõ, de sua rebelliaõ, & de sua contumacia, & como he certa a minha prophacia. *Ego enim scio contentionẽ tuam,* ou como lem os Hebreos. *Rebellionem tuam, & cervicem tuã durissimam.* E os mesmos Hebreos. *Occiput tuũ durũ* Eu tenho noticia intuitiua, & conheço muito bẽ a tua contençaõ, a tua rebelliaõ, & a tua contumacia, & como es capitoso, & amarrado. *Adhuc uiuẽte me semper contetiose egistis cõtra Dñm: quanto magis cum mortuis fuero?* E se foltes sempre rebeldes ao Senhor em minha vida, & em presença, quãto mais o fereis depois de minha morte? *Novi enim quod post mortem meam inique ageris, & declinabitis cito de via, quam praecepi vobis.* Eu conheci por espiritu prophetico, *Novi,* que depois de minha morte auẽis de ser peores, & logo. *Cito,* em faltando, & fechando os olhos, vos auẽis de desuiar do caminho, que vos tenho ensinado.

*Et occurrent vobis mala in extremo tempore.* E no tempo vltimo auẽis de padecer males, & haõ de vir sobre

vós castigos. Que queira dizer, *in extremo tempore*, nos explica averfaõ Hebreã lendo. *In nouissimis diebus*. quer dizer, nos vltimos dias, que faõ o tempo da vinda do Messias, & o tempo da lei Euangelica, em que estamos. Porque quando a sagrada escriptura fala do tempo do Messias, vza destas palauras: *In nouissimis diebus, in nouissimis temporibus*. E assi explicão todos os Catholicos, & Rabbinos aquelle passo do Prophe-  
 ta Isaias; *Et erit in nouissimis diebus preparatus mons* Isai. 2.  
*domus Domini*. E o entendem do tempo do Messias. E n. 2.  
 Daniel interpretando o sonho a Nabuchodonosor, lhe disse. *Indicauit tibi Rex Nabuchodonosor, quæ ven-* Dan. c. 2.  
*tura sunt in nouissimis temporibus*. Que Deos lhe reue- n. 28.  
 lou o que auia de acontecer nos vltimos tempos, & entendem todos ser o tempo do Messias. E assi a paraphrasi Chaldaica verte tambem as palauras, *In extremo tempore, in fine dierum*. Porque o tempo, em que veio o Messias, que he o da lei Euangelica, em que estamos, he o vltimo, por respeito a eternidade, & não ha outro tempo entremeio entre ella, & este. Pois, *Occurrent vobis mala in extremo tempore*. Neste tempo do Messias, neste tempo da lei Euangelica, virãõ sobre vós males, & castigos, & agora actualmẽte os estais experimentando. *Quando feceritis malum in conspectu Domini*. E isto pelos peccados, injurias, & afrontas, com que os vossos antepassados injuriaraõ, & afrontaraõ, & tiraraõ a vida ao proprio Messias Christo Iesu, verdadeiro Deos, & verdadeiro homem, & pelos vossos erros, heresias, & apostasias, com que actualmẽte estais offendendo ao mesmo Senhor. *In cõspectu Dñi, vt irritetis eum per opera manuũ vestrarum*

## Sermaõ da Fé

& com essas proprias culpas elles, & vòs estais pro-  
uocando, & irritando ao mesmo Senhor aos castigos  
que padeceis. *Per opera manuum vestrarum*. E com  
a vossa propria boca vòs, & elles estais pedindo a  
este Senhor continuamente. *Sanguis eius super nos, &  
super filios nostros*. Naõ vedes meus irmaõs penitẽtes  
como a prophecia he verdadeira? nam vedes como  
actualmente se estã comprindo em vòs? nam vedes  
que a estais experimentando no que actualmente  
padeceis? Bastava isto por prẽgaçam, mas para que  
tratemos desta prophecia do santo Moyfes mais em  
particular, temos necessidade da graça: por interces-  
sam da Senhora a peçamos. Ave Maria.

2.2.9.17  
art. 1.

O glorioso Padre nãssõ S. Thomas, & Doutor Ange-  
lico da Igreja Catholica, na segunda parte de sua dou-  
trina, pergunta, se a cegueira do entendimento he pec-  
cado, & deixando a resoluçaõ, & o especulatiuo della,  
aproueitandonos do que nos pode seruir ao proposito,  
diz que ha tres generos de cegueira. O primeiro, quã-  
do hum homem podendo entender não quer entẽder.  
O segundo, quando hum homem podendo entender,  
se impede para entender. O terceiro, quando hum ho-  
mem auendo de entender, não sabe entender. Estes tres  
generos de cegueira acharemos no pouo Hebreo. O  
primeiro, que podendo entender, não quis entender.  
Esta cegueira procede de rebelliaõ. *Noluit intelligere, ut  
bene ageret*; & o titulo do Psalmo, conforme aos He-  
breos, he. *Dictum rebellionis impio intra cor meum*. Co-  
mo refere Caetano no mesmo lugar. O segundo, que  
podendo entender, se impediraõ para entender. Esta  
cegueira procede de cobiça. *Supercecidit ignis, & non  
viderunt solem*. E explicãõ algũs. *Ignis, hoc est, concupis-  
centia*. O terceiro, que auendo de entender, não sou-  
beraõ

Pf. 35.  
n. 4.  
Caet.

Pf. 57.  
n. 9.

berão entender. Esta cegueira procede de ignorancia, não que seja *pura negationis*, senão *prave dispositionis*. Diz Isayas: *Nescierunt, neque intellexerunt*, ou como vertem os 70. *nescierunt sapere*. E David acrescenta. *In tenebris ambulant*.

*Isai. c.*  
*44. n. 18.*  
*Pf. 8: n.*  
*5.*

Destes tres generos de cegueira trataremos no presente sermaõ, mediante o fauor diuino, para que destruidos elles, vejamos a luz de nossa S. Fè catholica, conformandonos tambem com a prophesia do S. Moy ses. O primeiro genero. Podendo entender, não quise- raõ entender. *Noluit intelligere, ut bene ageret. Scio cõ- tentionem tuam, & ceruicem tuam durissimam*. E não querendo entender, não quiseraõ crer, & assi lhe faltou o acto do entendimêto para assentir aos mysterios da fé, & o da vontade, para com pia afeiçaõ se inclinarẽ a elles.

Donde podemos inferir hũa doutrina muito neces- saria ao proposito, que quando a fé dos mysterios diui nos se funda no amor de Deos, não somente conuêce o entendimento para os crer; mas tambem o amor de Deos inclina a propria vontade, & a fé vence a pro- pria natureza, o proprio sangue, & o proprio amor da carne. Mas quando a infidelidade se funda em rebelliãõ & contumacia, não somente cega o entendimento, mas faz rebelde a propria vontade, & faz com que a fé fi- que vencida da propria natureza, do proprio sangue, & do proprio amor da carne. Para o primeiro pensa- mento temos proua no sacrificio de Abraham. Foraõ os Doutores sagrados, & particularmente Origenes, achar mysterio em Deos nosso Senhor mandar a Abra ham, que sacrificasse seu filho em hũ monte. *Super unũ montium, quem monstrauero tibi*. Senhor, se se ha de sa- crificar este filho, seja logo, como lhe dilatais a dor, di- latando-

*Gen. 22.*  
*n. 2.*  
*Orig. al-*  
*legat.*  
*Ali.*

## Sermaõ da Fé

latandolhe a morte com a difficuldade de ir ao mōtē  
 Diz Origenes: *In his omnibus accepit spatium certaminis affectus, & fides amor Dei, & amor carnis, presentium gratia, & expectatio futurorum.* Quis Deos N. Senhor dar cāpo, & espaço de tempo à batalha, q̄ auia de auer no coraçãõ do Patriarcha Abraham entre dous aduerfarios, a saber, entre a fé fundada no amor de Deos, & entre os affectos paternais fundados no amor da carne & sangue: da parte da carne diz elle. *Aduersus fidē animi tota militia carnis repugnabat.* Estaua hū exercito de affectos paternais contra a fé, & da parte da fé estauão os mysterios reuelados do Messias, & tudo o q̄ esperaua de futuro: vence pois a fé fundada no amor de Deos, não sō conuencēdo o entendimento para crer os mysterios do Messias, mas inclinãdo a vontade para obedecer ao q̄ Deos lhe mandaua, & vencēdo a propria natureza, & affectos paternais fundados no amor da carne, & sangue. *Credidit futurum, quod adhuc non erat factum sciebat de semine suo nasciturum Christum, qui & offerendus esset totius mundi verior hostia, & resurrecturus à mortis.* Preualecem os mysterios da fé, dá credito de presente ao q̄ auia de succeder de futuro, & q̄ não estaua posto em execução. Crē que o Messias delle auia de descēder, & nascer, & auia de ser sacrificado a seu Padre eterno em hūa cruz pela saude de todo o mundo, & juntamente que auia de resuscitar.

Estendamos mais o passo em louuor da S. Fē Catholica, & do nosso Messias, q̄ da fé do Patriarcha Abrahã chega a dizer Rabbi Salamaõ. *Deus sanctus reputauit*

*Gen. 15. Abra in iustitiam, & meritum, quod crediderit ei. Quo*

*Lip. ibi.* na fé principalmēte esteue o merecimēto de Abraham

*Gen. 20.* & o fez Prēgador, & Propheta para prophetizar, &

*n. 7.* prēgar a seus filhos, & descendētes a vinda do Messias.

*Quia Propheta est.* E assi depois de Deos lhe mandar, q̄

não sacrificasse a seu filho, & depois de sacrificado o carneiro poz nome àquelle mōte, *Dñs videt*, ou *videbit*, & cōforme ao Hebreo, *Dñs videbitur*, cōforme a verfaõ de Sanctes Pagnino, q̄ respõde às palauras, *Adonai Hiere*. Aqui està a prophesia neste mōte, porq̄ aqui se verá o Senhor. Que Senhor he este? Deos feito homẽ. Dizem os Rabbinos mais doutos, q̄ dous homẽs sãtos puseraõ o nome a Hierusalẽ, a saber, Abraham, & Melchisedech. Abraham em sacrificãdo o carneiro no mōte, poz nome àquella parte do mōte, *Hiere*: & Melchisedech, *Rex salem*. Na outra parte do mōte offereceo o paõ, & vinho, & àquella parte poz nome, *Salem*, depois ajunraraõ a palaura, *Hiere*, cõ *Salem*, & puseraõ o nome a todo mōte, *Hierusalem*. Entra agora a prophesia, & a prègação aos vindouros. Ouvi irmaõs penitẽtes ao vosso prègador, & o vosso Propheta, q̄ assi lhe chamou Deos. *Propheta est*. Ouvi vosso pay o q̄ vos està ensinando. Vedes este lugar aõde sacrifiquei este carneiro *Adonai Hiere Dñs videbitur*. Aqui se verá o Senhor feito homẽ, & q̄ Senhor he este? o vosso Messias. E q̄ lugar he este? como lhe haõ de vir a chamar os vossos proprios Rabbinos & mestres? *Hiere salem*, Hierusalẽ, pois neste lugar se ha de ver o Senhor, & se ha de ver Deos feito homẽ: aqui hade dar a vida pelo genero humano: aqui como verdadeiro Isaac hade ser sacrificado na aruore da vera cruz a seu Padre eterno. Não vedes a prophesia clara? não a vedes cõprida à risca em Christo S. N? pois juntai agora o testamẽto nouo cõ o velho, & vede o q̄ Christo S. N. disse aos Iudeos. *Abraham Pater vester exultavit, ut videret diẽ meum, vidit, & gauisus est*. Vosso pay Abraham desejou de ver o meu dia, & alegrouse. Que dia foi este Senhor? como vio o que não era ainda? *Oh credidit futurum quod adhuc*

D. Tho.  
3. p. q. 31  
art. 2.  
Valent.  
in Cant.  
Zachar.

Ioan. 8.  
n. 6.

## Sermaõ da Fé

*non erat factum.* Vio com os olhos da prophecia, com os olhos da reuelaçãõ, com os olhos da fé, o que o Senhor auia de obrar naquelle dia pela faude do genero humano. *Vidit, & gauisus est.* Com os olhos da fé, que conuenceo o seu entendimento, fundada no amor diuino, que inclinou sua propria vontade, & essa fé vêe e sua propria natureza, seu proprio sangue, & o proprio amor da carne, para querer pôr em effeito o que Deos lhe mandaua.

Ezech.  
24.º.4  
& 9.

Quereis ver o segundo pensamento, como a infidelidade fundada na rebelliaõ, cega o entendimento, faz rebelde a vontade, & faz com que a propria natureza, & proprio sangue, vença a fé. Quis Deos nosso Senhor reduzir o seu pouo ao verdadeiro conhecimento de quem era, & que deixassem idolatrias; mas tambem soube que elles auiaõ de ser rebeldes, & naõ auiaõ de obedecer: quis fazer hũa demonstraçaõ ao Propheeta Ezechiel, & quis lhe mostrar as duas cousas, a saber, como os queria reduzir à fé, & conhecimento de quem elle era. A segunda, como auiaõ de resistir, & ser rebeldes. *Pone ollam*, diz o Senhor, comparando o pouo Hebreo, que estaua em Ierusalẽ, a hũa panella: pois dirtehei o que determino fazer, & o que ha de succeder. *Ego grandem faciam pyram.* Eu hei de fazer hũa grãde fogueira. *Congrega ossa*, & como lem os Hebreos, *multiplica ligna, quæ ego succendam.* Ajunta a esta fogueira muita lenha, muit os ossos: eu a hei de acender. *Consummentur carnes.* Tambem se haõ de consumir corpos. *Pones eam super prunas vacuam, vt incalescat, & liquifiat as eius.* Poem esta panella sobre as brazas vazia, para que se aquece, & se derreta atè o proprio metal de que he feita. *Et confletur in medio eius inquinamentum eius.* Algũs expositores explicaõ, *Malitia eius erit in ea.* Nef-te vaso



te vaso estará a maldade, & a malicia do pouo. *Et consummatur rubige eius*, o Hebreo lé, *Spuma eius*, & *Vatablo*, *Rebellio eius*. Para que se tire toda a ferrugem desta panella, & para q se gaste a escuma della, & se tire toda a sua rebelliaõ. Diz Deos N. S. *Multo labore sit datum est, & non exiuit de ea nimia rubigo eius, etiam per ignem*. Fez se diligencia, diz Deos, cãçou se, trabalhou se para se tirar esta ferrugẽ, para se tirar esta rebelliaõ, para se escumar esta panella. *Non exiuit*, não sahio, não se gastou: *Etiam per ignẽ*, encarecimẽto grande! E note se, q dantes disse Deos. *Et consummatur rubigo*, q não era mais que ferrugem, & depois que se acendeo a fogueira, não diz sò, *rubigo*, senão, *nimia rubigo*, não he ferrugem, nem escuma, nem rebelliaõ qualquer, senão *nimia*, fobeja, & grande, que parece a fez crescer o fogo.

Ah, que grande desgraça! Tem se feito todas as diligencias, cãsou se, trabalhou se, fizeraõ se grandes fugueiras, relaxaraõ se pessoas à justiça secular, abrazaraõ se corpos, fizeraõ se em pó, & em cinza, queimaraõ se ossos, & castigaraõ se culpas. *Et non exiuit de ea nimia rubigo etiam per ignem*. Nem o fogo gastou esta ferrugem, nẽ se acaba de escumar esta panella, nẽ de se tirar esta rebelliaõ, antes parece que com este fogo, & com estes castigos crece mais, *nimia rubigo*. Senhor, não sabe remos a causa de tam grande mal? Senhor, reuelainos este mysterio escõdido. Dá Deos N. S. no mesmo cap. a causa. *Sanguis eius in medio eius est, super petram limpidissimam effudit illum*. Sabeis qual he a rezaõ, diz *Ezech. 24. n. 7.* Deos, he, porque o sangue deste pouo está no meio desta panella, este he o que he causa desta ferrugem, desta escuma, desta rebelliaõ Este sangue faz feruer a panella, & por isso está sempre escumando. E note se,

## Sermaõ da Fè

que não diz, *nimius sanguis*, & com tudo diz, *nimia rubigo*: parece que ouuera de dizer, *rubigo*, fomite, & não *nimia*, & no fangue ouuera de por, *nimius*, & não sò *sanguis*. A rezão està clara, porque basta qualquer goteira de fangue, por pouco que seja para causar essa ferrugem, & para ser sempre *nimia*, sobeja: & assi basta dizer, *sanguis*. *Et effudit illum super petram limpidissimam*. ou como verte o Hebreo, *super eminentem*. Que fangue he este? & que pedra he esta? A pedra he Christo Senhor nosso. *Petra autem erat Christus*. Pedra limpissima, eminentissima, & innocentissima: & o fangue he a crueldade do pouo Iudaico, executada nessa pedra. E assi o fangue dos Iudeos, a crueldade dos Iudeos cahio sobre a pedra; mas o fangue da pedra cahio sobre elles, assi como o pediraõ a essa mesma pedra para seu castigo. *Sanguis eius super nos, & super filios nostros*.

Não vedes como a infidelidade Iudaica fundada sobre esta rebelliãõ, sobre esta ferrugem, sobre esta escuma, cega o entendimento, faz rebelde a vontade, & a propria natureza, & o proprio fangue vence a fé, & o conhecimento de seus mysterios. *Sanguis eius in medio eius est*. E assi podemos dizer desta infidelidade Iudaica, o que dizia Iob. *Ipsi fuerunt rebelles lumini, nescierunt vias eius, nec reuersi sunt per semitas eius*. Estes inficis com a infidelidade Iudaica são rebeldes à luz, hũs lem, Deo, outros *Legi*, outros, *Fidei*: são rebeldes a Deos, a sua lei, a sua fè, nem ha remedio para se reduzirem, nem remedio para se amolgar sua rebelliãõ. E assi explicão algũs Doutores a palavra, *Rebelles, prauaricadores, deficientes, recedentes*. São rebeldes em preuaricarem a lei, em serem diminutos na confissão da fé, variantes, & simulados para se reduzirem: *Recedentes,*

Hect.  
Pint.

Iob. 24.  
n. 13.

dentes, que quãto mais mostraõ que se chegaõ a Deos, ao Christianismo, & à fé, que saõ obrigados a ter, & crer pelo bautismo, tanto mais se atastaõ, & saõ mais rebeldes.

Ah meus irmaõs, que se riuerdes a fè fundada no amor de Deos, & no desejo de vossa verdadeira, & não fingida saluação, não somente essa fé conuencerà esse entendimento, & o amor inclinarà a propria vontade, mas vencerà a vossa propria natureza, & o vosso proprio sangue, & entam dirieis a boca cheia, & com verdadeiro coraçãõ. *Credo factum, & non credo futurum.* Creio o que està feito, que he ter vindo o Missias, & não creio o que està por vir, pois ja não ha de vir. Mas essa infidelidade Iudaica fundada em vossa rebelliaõ, não somente vos cega o entendimento para não en tẽderdes o que podieis entender, mas ainda faz rebelde a propria vontade. *Noluit intelligere, vt bene ageret.* E tambem o vosso sangue vence, & preualece contra a propria fé. *Sanguis eius in medio eius est.* E por isso o vosso santo Propheta Moyses, com muita rezãõ vos diz. *Ego scio contentionem tuam, & ceruicem tuam durissimam.*

Mas aduirtouos, & não vos enganeis, cuidando que a vossa infidelidade Iudaica està fundada no amor, & afeição, que dizeis tendes a Moyses, & a sua lei, que erradamente seguís, senão que vossa infidelidade està fundada na rebelliaõ, & odio, que tendes a Christo Senhor nosso, verdadeiro Deos, & verdadeiro homem, & verdadeiro Missias prometido na lei. E assi mais vos vne & ajunta o odio, que tendes a este Senhor, do que o amor, que dizeis que tendes a Moyses, & a sua lei, que erradamente seguís. E a rezãõ està clara, porque mais forte he em vós o odio, que este amor. Pargunta o nos-

## Sermaõ da Fè

1.2.9.  
25.ar.3

so Padre S. Thomas, qual he mais forte, se o odio, se o amor, & responde com distincão, considerando absolutamente o odio, & o amor: maior, & mais forte he o amor, que o odio, porque o amor he causa do odio, & a causa he mais forte, que o seu effeito (veja se o S. Doutor no lugar citado) mas o odio da parte do sentido *secundum quid*, he maior, & mais forte, porque se sente mais. Assi como a febre hetica he maior, que a terçam, porque està mais radicada no fogeito, & conuertese na propria natureza, mas a terçam he mais forte, porque se sente mais. Expliquemos este pensamẽto com a santa Escritura. O Parriarcha Iacob disse a seus filhos Simeaõ, & Leui. *Simeon, & Leui fratres, vasa iniquitatis bellantia*. Simeaõ, & Leui vasos de maldade, homens bellicosos. *Maledictus furor eorum, quia pertinax, & indignatio eius, quia dura*. Lem os Hebreos. *Ira eorum, quia indurata est*. Quer dizer, este odio, & esta ira fizeraõ callo. Maldito pois seja o seu odio, o seu furor, a sua pertinacia, a sua ira, & indignação. Dizei santo velho, & porque lhe lançais esta maldiçaõ? Responde: *Quia occiderunt virum*. Mata-raõ o Principe de Sichem. E foi o caso, que faindo Dina sua irmaã, ver a terra dos Sichimitas. O Principe della fez hum agrauo a sua honestidade, estes irmaõs o vingaraõ, matando o Principe, & o pay, & todos os moradores. Aludindo pois o pay a este caso, diz. *Maledictus furor, &c.* porque não diz, *Maledictus amor*. Maldito seja o amor? E parece que vinha isto mais a proposito, pois a vingança deuia de proceder mais do amor, que tinhão a sua irmaã Dina, do que do odio, que tinhão ao Principe de Sichem. Não o cuidemos assi pela rezão dada, a saber, que o odio era mais forte, porque se sentia mais. E assi  
mais

Gen. 34  
23.2.

mais os vnio o furor, & o odio do Principe de Sichein, que o proprio amor de sua irmaã. Chegou a tocar este pensamento o nosso insigne Inquisidor Oleastro neste proprio lugar. *Quod Simeon, & Leui sint fratres germani, hoc manifestum est, sed sensus est eos esse socios in malo.* E o nosso Cardeal Caetano ainda o tocou com mais particularidade ao nosso proposito, *etiã in proprio loco Genesis. Propter unanimiorem eorum ad malum (inquit Caetanus). Appellantur fratres ad malum, non tam carne, quam consilio, & animo.* Chamaõse mais irmaõs pelo odio, maldade, conselho, & animo, com que estaõ vnidos, do que pelo amor, sangue, & carne, com que estaõ leados.

E tanto sentio isto Iacob, que naquella occasiã disse a estes dous irmaõs. *Turbatis me, & odiosum fecistis me Cananeis, & Pherizais, & habitatoribus terra huius.* Ah filhos, que me deshonraestes, & perturbaestes, & me fizestes odioso a todos estes moradores da terra. E aonde a nossa Vulgar lê; *Odiosum me fecistis,* lem os Hebreos: *Fetere me fecistis,* fizestes, meus filhos, que da casa de Iacob sahisse tam mau cheiro.

Gen. 34  
n. 30.

Estendi tanto este passo do Patriarcha Iacob, para que vos não enganassis com vossa cegueira, & parece me que está fallando com vosco, & vos está dizendo, maldito seja o furor, o odio, a indignação, a ira, que tendes a Christo Iesu, verdadeiro Missias, & verdadeiro Principe da gloria. *Quia indurata est. Ia este odio, & ira, fizerão callo em vós. Quia occiderunt virum.* E com esses odios os vossos antepassados matarão o Principe da gloria, não por sua maldade, pois a não tinha, nẽ podia ter; mas pela sua delles, & cõ este odio continuais ainda hoje, & este vos vne mais do que o proprio amor de

## Sermaõ da Fé

Moyfes, & de sua lei, que erradamente seguis. E a razão he, porque este odio he mais forte pelo sentirdes mais: pois dizeis, que este Senhor he causa dos males que padeceis: & o disse claramente a vosso Rabbino Moyfes, que a morte de Christo Senhor nosso era causa de todos os males, que padeceis. Se dissera que os peccados são a causa, fallara verdade, porque a morte de Christo Senhor nosso he causa de todo nosso bem; & os vossos peccados, & vossas incredulidades, & de vossos antepassados, & as offensas, que cometerão na morte do mesmo Senhor, são causa de todos os males, & castigos, que padeceis. E para que nos detemos: quereis ver o amor, que tendes a Moyfes, vede o que succedeo aos vossos antepassados depois de tantos beneficios, porque se deteu no monte algum tempo mais, começaraõ a dizer. *Huic enim Moysi nescimus quid acciderit.* Não sabemos o que aconteceu àquelle homeminho, fallando nelle com grande desprezo, como dizem os Cõmentadores. *Valde contemptibiliter de eo loquuntur.*

E assi podemos dizer com o mesmo Patriarcha. *Turbastis nos, & odiosos nos fecistis omnibus gentibus.* E tambem podemos acrescentar. *Faterenos fecistis.* Vós nos inquietais, vós nos perturbaís, vós nos deshonraís, vos nos farontais, vos nos cançais, & não cançais de nos cançar, vos nos fazeis odiosos ao mundo todo, & fazeis com que deste Reyno tam catholico, & tam aluantado na fé, faia hum tam mau cheiro, como he estar sempre cheirando a Iudeo, & a Iudaismo, & que faindo hum natural do Reyno, não falle com estrangeiro, que não va logo com a mão ao nariz para examinar se cheira. Mas vai a cousa mais adiante, meus irmãos penitentes, que fairoão pessoas do Reyno do vosso

fo sangue, & vossos naturais, para acreditar, & abonar o vosso Iudaismo, pessoas bautizadas nas nossas pias, criados coma do itrina Catholica, semelhantes no exterior aos Christãos, se ausentaraõ, & fogirão do Reyno, & se fizerão publicos professores da lei de Moyses, não Iudeos às escondidas, senão às claras. No Reyno encubertos por necessidade, & fora do Reyno Iudeos declarados por vontade. *Fetere fecistis nomen nostrum.*

Mas direis: Não castiga o Tribunal do S. Officio outras culpas, que fazem cheirar mal o Reyno, & o infamaõ. Não se vai entranhando no Reyno o peccado de Sodoma, & Gomorra? Não se vai ateando este fogo? Não anda sobido no s subido? Não castiga o S. Officio por feiticaria? Não castiga os que duas vezes se casaõ? Não castiga outras muitas culpas? Respondo, tudo he mau, mas a vossa infidelidade Iudica, os vossos erros, as vossas incredulidades, as vossas heresias, as vossas apostasias são peores. Disse Deos nosso Senhor a Ezechiel, que lhe queria mostrar as abominações do pouo Hebreo. Rompe essa parede, diz o Senhor, que viste? *Vniuersa idola domus Israel depicta n. 6. erant in pariete in circuitu.* Senhor (diz o Propheta) vi todos os idolos da casa de Israel pintados em hũa parede, & vi que se enta velhos dos mais graues, & dos mais authorizados do pouo estauaõ adorando, & incensando os idolos. Ainda veràs maiores abominações, diz Deos. *Que viste? Ecce ibi mulieres sedebant plorantes Adonidem.* Vi mólheres affentadas chorando a morte de hum moço deshonesto, chamado Adonis. Neste lugar explicão algũs Commentadores, em lugar de *mulieres, homines effeminatos* Vi homẽs effe. Pint.  
Ah que me hia escorregando a lingua: não dà este lugar lugar para poder explicar tal palavra; homẽs que  
naõ

## Sermaõ da Fé

não são homẽs, adorando a Adonis. Vatablo lê, *Mulieres superstiosas*, & outros vertem a palavra, *Adonis*, *Principem idolatriæ*. Vi. Senhor, molheres superstiosas adorando o Príncipe da idolatria, que he o Príncipe dos demonios. *Sedebant*. Assentadas muito de proposito, chamando o demonio, & fazendo pacto, & concerto com elle, & pondose à soldada, por rezaõ de seus interesses. Ainda veràs maiores abominações, diz o Propheta. *Ecce in ostio templi Domini inter vestibulum, & altare, quasi viginti quinque viri dorsa habentes contra templum Domini, & facies ad Orientem, & adorabant ad ortum Solis*. Vi estar vinte & cinco homens à porta do templo entre o vestibulo, & o altar, com as costas viradas, & dadas ao templo, & com o rosto virado para o Oriente, adorando o Sol, que nascia. Esta he, diz Deos, a maior abominação. Esta he meus irmaõs a vossa abominação, o vosso Iudaismo, a vossa heresia, & apostasia. Homẽs, que estando no templo, estando na Igreja catholica, & pertencendo a ella pelo sacramento do Bautismo, que receberaõ, se firaõ fora della com as costas viradas, & dadas a Christo Senhor N. verdadeiro Missias, dadas ao seu sangue, aos sacramentos de sua Igreja; apostatando, & retrocedendo, & pondose fora da Igreja catholica, adorando ainda a lei, que começou, & acabou, sendo assi, que auião de estar virados *ad Occidentem*, & não *ad Orientem*: pois como digo, a lei está ja acabada, estes homẽs são os que commettem maiores abominações, & peccados cõtra Deos nosso Senhor. E o que he mais para notar, que estauão tambem *inter vestibulum, & altare*: que quando este Iudaismo, & apostasia chega ao proprio altar, & no proprio altar está o Sacerdote com as costas dadas ao diuinissimo Sacramento do altar, Iudeu pertinaz, & sacrilego,



crilego pertinaz : esta abominação he a maior que todas as abomiuações.

Direis, & a idolatria não he maior abominação, que o Iudaísmo? Digo que não, porque em razão de contumacia, & renitencia, maior he o vosso peccado, que a propria idolatria. O ídolatra Gentio estará com as costas dadas á Igreja Catholica, mas não entrou ainda nella, pois não tomou o sacramento do Bautismo. O peccador Catholico grandes abominações, & peccados cometerá cõtra Deos nosso Senhor, mas não está fora do templo, não está fora da Igreja catholica: pode remedearse pedindo perdão a Deos nosso Senhor dessas culpas, & abominações. Mas a vossa abominação he infidelidade Iudaica, com que actualmente estais rebeldes, contumazes, & com as costas dadas á Igreja catholica, á qual pertenceis pelo sacramento do Bautismo. E assi a vossa infidelidade he Iudaísmo, porque seguis a lei de Moyse, he heresia; porque com obstinação, & contumacia credes em vossos erros: he apostasia, porque virastes, & destes as costas à lei de Christo, q̄ estais obrigados a crer, & a seguir. E assi o nosso Padre S. Thomas das tres especies de infidelidade, em razão de contumacia, diz, que maior he a heresia, que o Iudaísmo, & o Iudaísmo, que o paganismo. Em vós não so se acha a infidelidade Iudaica, mas a heresia, & apostasia.

Ah, meus irmãos, que se quísseis deixar vossos erros, vossas incredulidades, vossas contumacias, se quísseis de coração tornar ao gremio da Igreja catholica, & confessar o que prometestes, o odio, que tendes a Christo Senhor, & Redemptor nosso se converteria em amor, a infidelidade em fidelidade, o Iudaísmo em christianismo, a contumacia em obediência,

## Sermaõ da Fè

mas em quanto vossa infidelidade se fundar no odio que tendes a Christo Senhor nosso, tudo serão teimas, contumacias, rebellioes, como diz o vosso Propheta Moyses. *Scio contentionem tuam, & cervicem tuã durisstimam.* E daqui vos procede o primeiro genero de cegueira, que poem o nosso Padre S. Thomas, q̄ podendo entender, não quereis entender.

O segundo genero de cegueira se acha naquelles, que podendo entender, se impedem para entender. Este genero de cegueira està fundado em cobiça. *Supercecidit ignis, & non viderunt solem. Idest, concupiscentia.* Donde podemos inferir, que a infidelidade, de que tratamos, não so se funda na rebelião deste pouo, mas tambem em sua cobiça, & não somente são infieis rebeldes, mas infieis cobiçosos, os quais podendo entender, se impedem para entender, & querem justificar seus erros, & suas infidelidades com sua cobiça, interesses, & commodidades. Disse Deos nosso Senhor a Ieremias. Sabes o que faz este pouo, adoraõ o Sol, & a Lua, & chegaõ nas ruas de Ierusalem a offerer cerlhe até o proprio comer, os filhos vão acarretar a lenha, os pais acendem o fogo, as mulheres fazem o comer. Vai Ieremias para prègar ao pouo, vãolhe a mãõ, dizendo. *Sermonem, quem locutus es ad nos in nomine Domini, non audiemus ex te.* Não queremos ouuir vossa prègação, mas que seja em nome de Deos, antes. *Faciemus omne verbum, quod egreditur ex ore nostro, vt sacrificemus Regine cali, & libemus ei libamen.* os 70. vertem, *Stellæ cali.* Vatablo. *Machinæ cali.* Os Hebreos, *Soli,* conforme a palaura, *Semes.* Estamos com palauras dadas, que queremos sacrificar, & offerer ao nosso comer, & nosso heber ao Ceo, às Estrellas, ao Sol. Homês cegos, vos vedes o que fazeis? Deixais  
a Deos

Ierem.  
c.7.n.17

Ierem.  
c.44.n.  
16.

a Deos nosso Senhor, de quem tendes recebido tantos beneficios, & offendeilo com o graue peccado da idolatria? Respondem: *Sicut fecimus nos, & patres nostri, Reges nostri, & Principes nostri in urbitus Iudá, & in plateis Ierusalem, & saturati sumus panibus, & bene nobis erat, malumque non vidimus.* Queremos fazer o que fizerão nossos pays, nossos Reys, nossos Príncipes nas cidades de Iudea, & nas ruas de Ierusalem, offerecendo o proprio comer ao Sol, & à Lúa, & nós andauamos cheos, & fartos; & *bene nobis erat*: tudo nos succedia prosperamente, & não padeciamos males. Que môr cegueira ouue nunca no mundo, que a cegueira deste pouo? Chegar a adorar hum bezerro por seu Deos, & offercerlhe sacrificios, & acrescentando mais seu erro, disserão: *Hi sunt dii tui, qui te eduxerunt de terra Ægypti.* Estes são os deoses, que te tirarão da terra do Egypto. Tres erros cometeo o pouo; chamou ao bezerro Deos, multiplicoulhe o nome de Deos, agradeceolhe o beneficio, que lhe não tinha feito: pois que rezão pode auer para tanta cegueira? Tocaua Caetano, & diz: *Vide stultitiam, nunc nouiter facto vitulo attribuunt præteritum beneficium educationis de Ægypto; volunt vitulum agnosci, & coli, ut Deum benefactorem etiam præteriti beneficij.* Fundaraõ a rezão de sua stulta cegueira, justificarão a rezão de sua idolatria com a esperança dos bês, riquezas, & cõmodidades, que esperauão, & assi o calificarão por seu bemfeitor, não so de beneficios passades, mas de beneficios, & bês esperados.

Agora se entenderà aquella differença, que ouue para Moyses queimar este idolo, & Iacob esconder os idolos; porque querendo Iacob ir a Bethel a levantar hum altar em agradecimento das merces, que Deos lhe tinha feito, quando vinha fugindo de seu irmão Esau, depois

Exod.  
32. n. 5.

Gen. 35.  
n. 4

## Sermão da Fé

depois da p̄resa dos Sechimitas, diz, que mandou a t̄odos os que vinhaõ na companhia, que largassem os idolos, que trazião, & entregandoos a Iacob, diz a divina Escritura, que os escondeo em hũa coua ao pé de hũa arvore. Pois qual he a rezão, porque Moyfes queima o ídolo, & não o esconde, & Iacob esconde os ídolos, & não os queima? Dão os Doutores muitas rezões para a differença, que se podem ver: mas a que agora me ocorre he, que os ídolos de Iacob eraõ idolos de Gentios, ou da casa de Labam, ou dos Sechimitas, & o bezerro era feito por elles, dando elles a materia, & esperãdo b̄es d'elle, como de b̄efeitor, q̄ fora, como elles dizião. *Quite eduxerunt de terra Ægypti.* E como de b̄efeitor, q̄ auia de ser? Mas esta esperãça não tinhaõ elles nos ídolos dos Gentios, & assi basta enterralos, q̄ seguros estaõ, pois delles não esperauaõ b̄es: mas o bezerro como era feito à sua custa, & para a feitura de raõ a materia para depois lhes pagar em dobro, não está seguro escondido, que aonde quer que estiner, o haõ de ir buscar; queimao pois o S. Moyfes.

Oh infidelidade, & cegueira nunca imaginada! Quê seja possiuel, que este pouo adore bezeros, adore o Sol, a Lua, as Estrelas com esperanças de bens, & que com ellas queiraõ justificar sua infidelidade, & sua cegueira. Mas ah, que de tudo he causa a propria infidelidade, & cegueira. Semelhantes fois meus irmãos a vossos antepassados nesta infidelidade, & obstinaçaõ, & neste segundo genero de cegueira, que com esperanças de bens quereis justificar vossos erros, & vossas heresias, & apostasias, & que acertais na lei, que erradamente seguis, & assi dizeis de maõ commua, & com palauras dadas: Queremos seguir, & guardar a lei de Moyfes, para que sejamos ricos, & abasta-

abastados, & nada nos falte, & queremos ser Iudeos, afi como o foraõ nossos pays, nossas mãys, nossos parentes, nossos amigos. *Et bene nobis erit, saturati erimus, & non videbimus mala.* Viuiremos ricos, cheos, & fartos, tudo nos sucedera bem. *Hi sunt dij tui.* Estas contas, que fazeis, estas esperanças de riquezas, com que viveis, são os vossos deoses, & com estas vos impedis para não entender o que podieis entender, que he o segundo genero de cegueira, que aponta o nosso Padre Santo Thomas. E o santo Propheta Moyfes o está dizendo. *Adhuc viuento me semper contentiose egistis contra Dominum: quanto magis cum mortuus fuero? Novi enim quod post mortem meam iniquè agetis.* Se viuendo eu, & em minha presença cometestes tam grandes erros, & vos entregastes tanto à idolatria, muito peores fereis depois de minha morte com vossas rebellioes, contumacias, & cobicias.

O terceiro genero de cegueira se acha naquelles, que auendo de entender, não sabem entender. Esta cegueira está fundada em ignorancia, & não he ignorancia, *pura negationis*, senão *praua dispositionis*, não he ignorancia inculpauel, mas culpauel: *Nescierunt, neque intellexerunt*, diz Isaias. Verrem os 70. *Nescierunt sapere.* E o Psalmista acrescenta. *In tenebris ambulant.* Não fouberaõ saber, & por isso não fouberaõ entender, porque com hũa mediana diligencia poderaõ entender; & mais claramente o disse o Propheta Moyfes ao pouo Hebreo. *Gens absque consilio, & sine prudentia, utinam intelligerent, ac nouissima prouiderent.* Os 70. em lugar de *utinam intelligerent*, lem *Non sapuerunt intelligere.* E a liçaõ Chaldea verte. *Utinam saperent, & contemplarentur hoc, & intelligerent quid erit in nouissimis eorum.* Esta gente, diz Moyfes

Isai. 44.

n. 18.

Psal. 8.

n. 5.

Deut. 32

n. 28. &

29.

## Sermão da Fè

he gente, á qual falta a prudencia, & o conselho, & a consideração, não sabem, nem fouberaõ entender, nem sabem contemplar, o que ouueraõ de entender, & o q̄ lhe ha de acontecer nos dias vltimos. *In nouissimis eorum, & occurrent vobis mala in extremo tempore.* Estes castigos, que actualmente estaõ padecendo neste tempo vltimo, a verdade de suas prophcias, auendo de as entender, não as sabem entender. *In tenebris ambulant.*

49 n. 18. Dizeime, que maior ignorancia, & que maior cegueira, que estando compridas em Christo Senhor nosso verdadeiro Missias todas as prophcias, não as quereis entender, nem o sabeis entender? E assi o não quereis accitar por vosso Missias: antes como tenho dito, o aborreceis, & lhe tendes odio. Ah, longes do Missias de algũs de vossos antepassados tam desejados. *Salutare tuum expectabo Domine.* Dizia o vosso Patriarcha Iacob. E agora os pertos do Missias de vòs tam aborrecidos. Quereis ver a vida de Christo Senhor nosso verdadeiro Missias, escrita, & comprida toda nos vossos Prophetas? Ledeos, & achareis o seu nascimento em Isaias no cap. 9. n. 6. O lugar aonde nasceo em Micheas, no cap. 5. n. 2. a vinda dos Reys em Dauid. Psa. 71. n. 9. a estrella, q̄ os guiou em Balaõ nos Numer. 24. n. 17. A vinda do Egypto em Oseas cap. 11. n. 1. A entrada em Ierusalem em Zachar. cap. 9. n. 9. Seus milagres em Isaias cap. 35. n. 5. A sua paixão em Daniel c. 9. num. 26. Como morreo encrauado. Psa. 21. n. 19. No mesmo Psalmo, como diuidiraõ os seus vestidos. As suas chagas em Zacharias cap. 12. num. 10. E quem lhas causou. Zachar. 16. num. 6. Estaõ ja tam cõpridas estas prophcias, q̄ chegou a dizer o vosso Rabbino Moyfes, que so hũa lhe faltara por cõprir, que foi não castigar culpas, & que não castigara a adultera

tera; mas esta rezão, com que cada reprova a verdade, a fica mais confirmando, pois dizem as prophécias delle. *Ecce Rex tuus venit tibi mansuetus*. Como diz Zacharias, & o Propheta Isaias. *Emitte Agnum Domine dominatorem terra*. Que auia o Missias de vir como cordeiro, & auia de vir manço pera perdoar, & não para castigar, para saluar, & não para julgar.

Que maior cegueira, & ignorancia, que não vos conuencerdes com a prophécia de Daniel, o qual interpretando o sonho a Nabuchodonosor, lhe disse, que aueria quatro monarchias, a saber, dos Chaldeos, Persas, Gregos, & Romanos. E que em hũa destas resuscitaria Deos hum Reyno eterno, que era o do Missias; & depois de vindo o Missias, que todos estes Reynos acabariaõ, & se destruiãõ. *In diebus autem Regnorum illorum (diz Daniel) suscitabit Deus celi regnum, quod in æternum non dissipabitur. Commineuet autem, & consummabit uniuersa regna hæc, & ipsum stabit in æternum*. Comprida estã esta prophécia no nosso Missias Christo Iesu, pois a sua vinda foi no tempo dos Romanos, que daquelle tempo até Tiberio Cesar, que foi o tempo, em que auia de vir, passaraõ quatro centos & nouenta annos. E se acabaraõ as quatro monarchias, & fo o Reyno do Missias, que he eterno, & perseuerarã. E assi ajuntai o testamento nouo com o velho, & achareis que he verdade o que o Anjo disse à Virgem Senhora nossa na embaixada, que trouxe. *Et regnabit in domo Iacob in æternum, & regni eius non erit finis*. E conuencidos os vossos Rabbincs antigos com esta prophécia disseraõ, que entã nascerã o seu Missias, mas que andaua pelo mundo entre os pobres, & leprosos para se cumprir a prophécia de Isaias. *Putauimus eum quasi leprosum*. E pela boa cõta terã hoje de idade este Missias mil

Zachar  
9.n.9.  
Isai.cap.  
16.n.1.

cap.2.n.  
44.

V. Tolle  
tũ in Lu  
cam c. 3  
annot. 15

Ex Tal  
mud.

Isai. 53.  
n. 4.

## Sermaõ da Fé

mil & seiscentos & trinta & oito annos, & quando cã chegar estarã ja bem maduro, & por boa consequencia dos vossos Rabbinos, & Talmudistas, elle que não apparece, estar se ha curando em algum hospital, ou virã em moletas, & nunca chegarã. Não vedes estas locuras dos vossos Thalmudistas. Que maior cegueira, & ignorancia, que não vos conuencerdes com a entrada de Christo no segundo templo de Ierusalem, como o tinha prophetizado o vosso Propheta Ageu. Dous tẽplos ouue em Ierusalem: o primeiro foi destruido pelos Baldeos, castigo da idolatria, tornou se a edificar o segundo templo, à instancia de Daniel, Ageu, Zacharias, & Malachias, & no tempo de Cyro se tornou a edificar po Zerobabel, & pot Iesu Sacerdote filho de Iosedech. A estes Prophetas foi reuelado, que o Missias auia de vir a este segundo templo, & depois auia de ser destruido por Títo, & Vespasiano, pelo peccado do pouo Hebreo contra o Missias, tirandolhe a vida. Vede agora o que diz Daniel. *Vt iterum edificetur Ierusalem vsque ad Christum Ducem.* E o Propheta Ageu. *Veniet desideratus cunãtis gentibus, & implebo domum istam gloria, dixit Dominus exercituum, magna erit gloria istius domus nouissima, plusquam prima.* Colligimos pois estar comprida esta prophecia, a saber, o templo edificado segunda vez, Christo Senhor nosso vir a elle antes de se destruir, & depois de vir a elle, destruido pelos Romanos, a gloria do segundo templo ser maior, que a do primeiro, porque no primeiro estaua a arca do testamento, no segundo esteue o proprio Missias Christo Iesu. Não tem reposta este argumento, que tẽ nha apparencia algũa. Dizem os vossos Rabbinos, que se tornarã a edificar o templo de Ierusalem para vir a elle o vosso Missias, mas esta reposta he contra a prophecia

Valent.  
contra  
Iud.  
Agei c.  
2. n. 8

Dan. 9.  
n. 25.  
Agei 2.  
n. 8.



phecia de Daniel. *Ad consummationem, & finem perse-*  
*uerabit desolatio.* Destruído, & acabado está o segun-  
do templo para todo sempre, & em caso negado, &  
admitrindo impossibilidade, que o vosso Missias auia  
de vir a este templo, ja não vinha ao segundo templo,  
senão ao terceiro, & a prophecia ficaria falsa, o que  
nem nos, nem vos admittiremos.

Dan. 9.  
n. 27.

E que me dizeis às setenta ebdomadas de Daniel  
como estaõ ja compridas, & acabadas ellas, diz o  
Propheta. *Occidetur Christus.* Serà morto, como  
foi Christo Senhor, & Redemptor nosso. Dizem os  
vossos Rabbinos antigos como o vosso Rabbino Moy  
ses, que ha de auer dous Missias, & que hum delles  
se ha de chamar Aben Ephraim, & o outro se chama-  
rà Aben David. Entam dizem elles, que o Aben  
Ephraim ha de morrer pelo pouo, & que lhe ha de ti-  
rar a vida Og, & Magog. Depois ha de vir Aben Da-  
uid, & ha de resuscitar a Aben Ephraim, entam  
ambos se haõ de pôr contra Og, & Magog. Que cou-  
sa mais rediculosa se podia imaginar, & cudar? As  
prophecias, em que se contem as promessas do Se-  
nhor, não fazem mençam mais que de hum Missias,  
& estes vossos Rabbinos ja os daõ aos pares. Deixa  
ir a essas partes os vossos naturais, que la se acharam  
todos, & com estes Missias aos pares, & assi se far-  
raram de Missias falsos, & fingidos, & daraõ credi-  
to a todas as patranhas, & abusoës dos seus Talmu-  
distas.

Dan. 9.  
n. 26.

Ex pro-  
bat. AA.

E para que he gastar tempo nestas, & em outras  
muitas prophecias, & prouas, com que podiamos prouar  
a vinda do Missias, quando temos a proua deste in-  
tento na prophecia do vosso Propheta Moyses. *Et i-*  
*current vobis mala in extremo tempore.* Que no tem po  
do

## Sermaõ da Fè

do Missias, & no tempo da lei Euangelica auião de vir sobre vós grandes males, & grandes castigos, os quais à letra explicou o Propheta Oseas concordando hũa prophécia com outra. *Sedebunt filij Israel sine Rege, & sine Principe, & sine sacrificio, & sine ephod, & sine the-raphim.* Estará neste tempo o pouo Hebreo sem Reyno, sem Rey, sem Principe, sem sacrificio, sem sacerdote, sem altar, sem vestiduras sacerdotais, sem pessoa algũa, que lhe falle como antigamente lhe fallauão, sem Propheta. *Signa nostra non vidimus iam, iam non est Pro- pheta, & nos non cognoscet amplius.* Faltaram tambem os milagres; ja não ha Ierusalem, em a qual fomente se auia de comer o Cordeiro Paschoal, como Deos mã daua; ja não ha templo de Ierusalem, em o qual se auião de fazer os sacrificios: ja não ha terra da promissã, aonde Deos so mandaua se guardasse sua lei; & se Deos nosso Senhor quèria, que comesseis o Cordeiro Paschoal so em Ierusalem, offeresseis o sacrificio fomente no templo de Ierusalem, guardasseis sua lei na terra da promissã, se auieis de andar espalhados pelo mundo, como vos auia de obrigar; a Deos a estas coufas, que hoje não podeis cumprir? Porque os mandados do Senhor todos sãõ mui conformes com a rezãõ, não nos falta com sua diuina prouidènciã Sinal he logo, que não terdes templo de Ierusalem para os sacrificios, Ierusalem para comerdes o Cordeiro Paschoal, a terra da promissã para guardardes sua lei, q̃ està a lei de Moyfes acabada, & tudo o q̃ fazeis sãõ males, & castigos, que actualmente estais padecendo. *Et occurrent vobis mala in extremo tempore.* Como he tambem estardes espalhados pelo mundo, fugindo da luz para as treuas, catiuos de infieis idolatras, Mouros, & gente, que não conhece a Deos. *Timor, & tremor venerunt super me,*

Oseas c. 3  
n. 4.

Psal. 73.  
n. 9.

Deut. c.

16. n. 5.

Leuit. c.

17. n. 5.

Deut. 6.

n. 1. & 2

Psal. 54.  
n. 6.

*me, & contexerunt me tenebra.* Cheos de medo de temores, cegos, sem vos saberdes dar a conselho.

E se vos parece, que estes males não prouão o intento, vede os males, & castigos, que agora padeceis, castigados, afrontados, deshonrados, sem fazenda, com infamia de vossas gerações, sendo muitos de vós de nós honrados, & respeitados, & bem tratados; tudo isto perdestes por vossas culpas, erros, & incredulidades. *Quādo feceritis malum in conspectu Domini.* Todos estes males, & castigos padeceis, & mereceis pelos peccados, que vossos antepassados fizeraõ, tirando a vida ao seu Misias, & vòs hoje cooperando com elles com vossos er- *D. Anto-*  
ros: isto vos quer prouar com os vossos proprios Rab *bin. 2. p.*  
binos. Rabbi Samuel escreuendo a hum Rabbino seu *histor-*  
amigo chamado Rabbi Isaac, lhe diz: Tenho estudado *Valent-*  
nas sagradas escrituras, & vista, & examinada a causa, *contra*  
porque padecemos tantos males, & sobre nós vieraõ, *Iudaos.*  
& vem tantos castigos: acho, que a total causa he pelos  
peccados, que os nossos antepassados cometeraõ, tirando a vida a Christo Iesu. *Verum sanctum, & iustum.*  
São palauras suas, homem justo, & santo. E o mesmo  
diz Rabi bMoyfes dando a mesma causa dos males, & castigos, com q̄ os Iudeos são castigados, andando espalhados pelo mundo, como desterrados, & fugitiuos.

E se nem isto vos comence, deixemos prophcias, & Rabbinos, que so com ellas, & elles vos quis conuēcer, porque a Santos não dais credito, & de proposito os não quis allegar, nem prouar prophcias com elles. Dizeime, quem vos fez Iudeu, quem vos ensinou? direis, meu pay, minha mãy, meu parente, meu amigo, certa pessoa. Pois dizeime, mais ha de poder com vosco a autoridade, o ensino, a persuasão de hum homẽ ignorante, que o ensino, & autoridade da Igreja ca-

## Sermaõ da Fé

tholica? tantos Prophetas, tantos Apostolos, tantos Martyres, tanto sangue derramado, tantos milagres, tantos Santos Doutores, tantos Summos Pontifices, os, quais de Sam Pedro até este tempo nunca faltaraõ que he huma das rezoõs, com que o glotioso santo Agostinho confessa de si se conuerteo. Dizeime mais, que vos ensinaraõ? Direis, qua ro, ou cinco, ou seis ceremonias Se elles vos ensinaraõ o contrario, vòs o oucreis de fazer. Errados ides. Sabeis quantos saõ os preceitos da lei de Moyfes? Seiscentos & treze, contando ceremonias, iudiciais, & morais, & se vòs não guardais os morais, como guardareis os outros. Sabeis quais saõ os morais? Os dez preceitos do Decalogo, que todos estamos obrigados a guardar. Pois se vos guardareis o oitauo preceito, que he não aleuantaràs falso testemunho, não o aleuentareis a vòs proprios com palauras, & com obras: com palauras, dizendo, que sois Christaõs, & com obras obrando no exterior como Christaõs, sendo no interior Iudeos, Christaõs de dia, Iudeos de uoite, Christaõs às claras, Iudeos às escuras. O Christaõ na sua lei verdadeira diz, que he Christaõ, o pagam na sua ceita diz, que he pagam, & o Mouro, que he Mouro, so vòs não quereis dizer, que sois Iudeos, senão ao reues do que sois, & a vossa cegueira deu nesta habilidade, para viuerdes á vòtade, & leuardes boa vida. E certo q̄ quis saber de raiz, em que se fundaua esta gente para dizer, que não era necessario confessar a lei, senão tela so no coraçao, & consultando escrituras, & liuros, nunca lhe pude achar rezão, porque a não tem: com tudo ocorreome hũa resposta. Esta gente faz hũa cerimonia, que cuda he de grande importancia, & de grande consideraçao, em a qual cuda, que estâ o nexo de sua saluação, & he

varier

vãrter a casa às auellas, & como fazem tudo às auellas, também le nos liuros, & as escrituras às auellas: & como ellas digaõ, que se ha de confessar a lei com a boca, elles cuidaõ, que basta fo tela no coração.

E que me detenho? Ouvi o vosso Propieta Nehemias. Diz elle: Vi no pouo Iudaico grandes males. O quarto foi, que eu vi os Iudeos casados com as Moabitas, & Ammonitas, & com as Azotidas, & os filhos, que naciaõ destes casamentos, & deste sangue misturado, *Ex una parte loquebantur Azotice, nesciebant loqui Iudaicè, & loquebantur iuxta linguam populi, & populi.* Vi hũ grande mal, que estes filhos dos Iudeos não sabião falar como Iudeos, senão conforme a lingua da naçã, com a qual estauão casados, ou como Azotidos, ou como Ammonitas, ou como Moabitas. *Iuxta linguam populi, & populi.* Eu quando vi este mal, diz o Propheta. *Obiurgavi eos, & maledixi eis, & cecidi ex eis viros, & decalcaui eos.* Reprendios, diz o Propheta, lanceilhes hũa maldiçaõ, feri a muitos delles, & arranqueilhes os cabellos da cabeça. Propheta, aqui nestes nossos irmãos delinquentes tendes o caso expreõ, nelles ha o mesmo mal, sendo Iudeos no coração, não fallão como como Iudeos, senão *iuxta linguam populi, & populi.* Quando em Italia se casaõ, fallão como Christaõs Italianos, quando em Castella, como Christaõs Castelhanos, quando em Portugal, como Christaõs Portugueses; pois que fizera aqui o santo Propheta neste caso, reprenderauros asperamente, & lançarauros hũa maldiçã, ferira a muitos de vòs, & arrancarauros os cabellos da cabeça. Sabeis quem condena este vosso erro, esta vossa cegueira, esta vossa hypocresia, & simulaçaõ, a quelle valeroso Iudeo Eleazaro, como se conta nos liuros dos Machabeos que os vossos Iudeos recebem como ver-

2. Esdra  
c. 13. n.  
23.

2. Mach  
c. 6. n. 18

## Sermão da Fè

dadeiros, & authenticos, porque querendo persuadir  
cõ esse toucinho, se não que auia de perder a vida.

*Destinavit nos admittere illicita propter amorem vite.*

Decretou, & determinou perder a vida antes, que que-  
brar a lei; vieraõ hũs amigos, & disseraõlhe, que trariaõ  
outra carne, & que a cozeria, & fingiria, que comia  
aquella carne prohibida na lei. Tal não farei, diz o  
velho de nouenta annos. *Ne usultitudo adolescentium  
propter meam simulationem decipiantur.* Não està bem  
a hum velho desta idade hum fingimento contra a lei,  
porque não quero, que tantos mancebos se enganem  
com este engano & cudem, que este fingimento he lí-  
cito, & esta simulação não he contra a lei, pois pergun-  
to, se fora licito este fingimento, não vzaara delle Elea-  
zaro? Claro està, que si, porque na tal obra não daua  
mao exemplo, mas lhe pateceo assi. O mesmo fizeraõ  
aquelles tres valerosos mancebos em Babylonia, que  
antes quiseraõ ser lançados nas chamas do fogo, que  
adorar a estatua de Nabuchodonosor.

Dan. 3.  
n. 10.

Não vedes meus irmaõs como sois dignos de casti-  
go? Não vedes a vossa infidelidade? Não vedes a vos-  
sa cegueira? Não vedes o vosso fingimento? Não ve-  
des a vossa simulação, & hypocresia. Não vedes, que  
se Nehemias estiuera presente vos castigara? Se Elea-  
zeato estiuera presente vos condenara? Os tres man-  
cebos vos ensinaraõ? Mas ja que faltaõ estes ministros  
da lei velha, que ja cessou, não faltaõ os ministros da  
lei noua, & Euangelica, ministros Apostolicos, que saõ  
os ministros do S. Officio, Iuizes integerrimos, em os  
quais não falta a justiça para castigar, & sobeja a mise-  
ricordia para perdoar. E assi me parecem hũs ceos ani-  
mados, com cujas influencias se estaõ apurando todas  
as cousas pertencentes à nossa santa fé cathalica. En-

trê os ceos, que conhecerão os Philosophos, & os Astrologos Christãos. O primeiro he o Ceo empírio dos bemaventurados, de que não tratamos agora. O segundo ceo está abaixo deste, & he o primeiro mouel, o qual com hū mouimento mui recto, & vniforme mouendo os outros ceos. Abaixo deste primeiro mouel, está o ceo que chamaõ Christalino, ou Aqueo, como querem outros: porque nelle estauão as agoas antes de separadas. O outro ceo abaixo he o que chamaõ das Estrellas, em o qual estão estrellas fixas, & estrellas, que se mouem, o qual ceo chamaõ os Gregos, *Calum non errans*, pelas estrellas fixas, que estão nelle. Dos outros não tratamos agora.

*Cõment.  
Arist. l.  
2. de ce  
lo c. 5. 6*

*Aplanes*

Neste santo tribunal consideremos o primeiro ceo, & o primeiro mouel, que he a suprema cabeça d'elle, o qual com seu mouimento mui recto, & vniforme, com sua sabedoria, prudencia, zelo, inteireza, & pontualidade está mouendo os outros ceos. Junto desta cabeça suprema, & deste primeiro ceo, & primeiro mouel, está o ceo christalino, que he o Concelho geral, & supremo ceo, puro, limpo, & transparente, aonde se não enxergão argueiros de imperfeições, ou defeitos algũs: tudo letras, tudo justiça, tudo inteireza, tudo zelo. O ceo, que está junto deste ceo christalino, he a mesa ordinaria, ceo cheo de estrellas fixas, & immoueis, estrellas, que se não mouem, nem com odio, nem com amor, nẽ com respeito: estrellas, cuja luz, & letras estão tam conhecidas, cuja justiça, & zelo estão resplandecendo, & como verdadeiras estrellas, para alumiar esta gente cega, para os reduzir a nossa santa Fé Catholica, lidando com elles, & que lida tam molesta? Mas que lida tam meritoria. *Calum non errans*, he podemos chamar, Ceo, que não erra, pois procede n, *Secundum allegata,*

*gata, & probata.* Conformandose com os sagrados Canones, com os decretos dos Summos Pontifices, com os Breues Apostolicos, com a pratica tam recebida, cõ a doutrina dos melhores, & mais pios Doutores. A este Ceo pertencem tambem as outras estrellas, as quais ainda que não pertencem ao julgar culpas, com tud o pertencem ao qualificar doutrinas. Estes são os qualificadores do S. Officio, que com suas letras apurão, & qualificão a doutrina se he catholica, se he heretica, se he erronea, se he malsoãte, se offende as orelhas dos q̃a ouuem, se he temeraria, escandalosa, ou sediciosa. E se quizermos tambem, que algũas destas estrellas se mo uão de hũa parte para outra, podemos dizer, que estes são os familiares, & os mais, que seruem ao S. Officio, que como estrellas motidas pelos Ceos superiores, executão seus mandados com grande pontualidade, diligencia, fidelidade, segredo, & amor da santa Fé catholica.

Mas pode alguem dizer, que esta comparação não parece propria, nem parece quadra aos ministros do S. Officio, antes parece muito impropria, porque neste santo Tribunal tudo he brandura piedade, & misericordia, & dessa região etherea vem os coriscos, rayos, trouoës, chuvas, tempestades. Nenhũa cousa me parece mais propria, que a comparação dos Ceos, em a qual tenho discursado, porque essa região etherea para mandar à terra esses coriscos, esses rayos, essas chuvas, & tempestades, & para se ouírem esses trouoës, primeiro da propria terra se aleuantaõ os vapores, & delles como de materia, & do mais que sabe della, se formaõ, & fazem todas essas couas, & de tal maneira sobem estes vapores, & com tanto segredo, que os não sentimos, senão no dia da trouoada, & tempestade:

affi



Assi tambem primeiro que nestes ceos animados se formem, & fação os rayos, coriscos, chuvas, tempestades, & trouoês, que são as sentenças cõtra os culpados, não para os destruir, senão para os emẽdar, & reduzir, primeiro sobiraõ da terra os vapores, quero dizer, as denunciações das culpas, q̃ se propoferaõ na mesa do S. Officio, & vede o segredo com que sobiraõ estes vapores, estas denunciações a oses ceos, que dellas não sabemos, nẽ temos noticia, atẽ não vir hũ dia, como o de hoje, que he o dia da tempestade, & trouoada.

Disse Deos nosso Senhor. *Clamor Sodomorum, & Gomorrae multiplicatus est, descendam, & videbo utrum clamorem, qui venit ad me opere compleverint.* Não vedes como estes clamores subiraõ a esse ceo, a esse diuino

Gen. 18.

n. 20. 21.

Tribunal? Pois que se seguiu? *Igitur Dominus pluit super Sodomam, & Gomorram, sulphur, & ignem à Domino de celo.* Seguiu se, que desses vapores, que foraõ os clamores, & as denunciações de Sodoma, & Gomorra se fizessem as chuvas, as tempestades, & os trouoês de fogo, para abrazarẽ a Sodoma, & Gomorra. *Igitur Dñs pluit sulphur, & ignem.* Foi a tempestade de enxofre, & fogo, q̃ chueo desse ceo, & q̃ o proprio Deos mandou á terra. Sobẽ as denunciações em segredo a estes ceos animados, ao Tribunal do S. Officio. *Cati pluunt.* Vẽ o dia, em que se celebra o Auto da Fè, dia de tempestade, & trouoada, *Pluit ignem.* Chuua de fogo para queimar corpos, & os fazer em pò, & em cinza; fogo, para que outros sejaõ afogueados, tempestades, & trouoês, para que outros sejaõ castigados, não para destruir, senão para emendar, & reduzir. Que remedio temos nestas tempestades? Recorremos à confissão do mysterio da encarnação, & dizemos: *Verbum caro factum est.* Fezse o Verbo carne, fezse

Gen. 19.

n. 24.

Ioan. 1.

n. 14.

*bum caro factum est.*

E

homem

homem, veojá o Missias : pois irmaõs meus se vos  
quereis ver liures desta tempestade, & trouoada, con-  
tessai este mysterio, & dizei. *Verbum caro factum est.*  
Que he já vindo o Missias, & assi vos liutareis destas  
tempestades, & trouoadas.

Senhores, *Ab increpatione tua fugient, à voce toni-  
trui tui formidabunt, ut fugiant à facie arcus.* Esses, que  
lã vaõ fugindo, que deixaraõ a nossa S. Fé catholica,  
declarandose nessas partes, aonde estaõ, por publicos  
professores da lei de Moyfes, não o fazem por cudarẽ  
que se melhoraõ no estado, nem o fazem porque lhe pa-  
reça, que segnem a verdade, senão porque *Ab increpa-  
tione tua fugiunt.* Fogem da reprehensãõ, fogem do ca-  
stigo. *A voce tonitruui tui formidabunt.* Fogem da voz  
do trouão, que he a voz da sentença, que neste lugar  
se lhe auia de ler, fogem do tiro, mas a fogida lhe não  
aproueitará, por que neste lugar se ouuirã o trouão, &  
a sentença de suas culpas.

Eu d rei a minha opinãõ, fogueitandoa a todas as q̃  
nesta materia se derem, digo, que mais hõrado, & mais  
acreditado fica o nosso Reyno com a fugida destes pu-  
blicos professores da lei de Moyfes, & a rezãõ està  
muito clara porque com a fugida daõ a entender, que  
nem o Reyno os pode sofrer, nem elles ao Reyno, & o  
Reyno se ha com elles como o mar, que assi como lã-  
ça esses corpos mortos por essas prayas: assi tabẽ o Rey-  
no os lãça fora como a corpos mortos por essas partes.

Mas isto deuẽ o Reyno ao Tribunal do S. Officio, &  
a estes ministros Apostolicos, que como Anjos vigiaõ,  
como Cherubins julgaõ, como Seraphins amão. Como  
Dan. 4. Anjos vigiaõ. Na sagrada Escritura se chamaõ os An-  
jos vigias, *Vigiles*, como se vé naquella sentença, que  
se deu no Tribunal diuino contra Nabuchodonosor,  
como

como diz o Propheta Daniel. *In sententia vigilum decretum est.* Vatablo conforme a lição Chaldaica explica. *Ita decernunt Angeli, iubente Deo.* Esta sentença he a que daõ os que vigiãõ, os Anjos, mandando assi Deos. E assi julgaraõ, & assi decretaraõ. Pois que os ministros do S. Officio sejaõ Anjos no vigiar, o effeito o està mostrando.

Cherubins no julgar, porque julgãõ sem mãos. Aquelle Cherubim, que vio Ezechiel, diz a diuina Escritura, que *Apparuit in Cherubim similitudo manus hominis subtus pennas eorum.* Acrescenta Theodoro. *Manus eius abscondita.* Estauãõ as mãos semelhantes à mãos de homẽs escondidas, debaixo das azas. Os ministros do S. Officio saõ Cherubins, que julgãõ sem mãos, porque ainda que como homẽs, tem mãos, com tudo no julgar as não tem, porque as tem tam escondidas, que não se podem achar: & bem se proua, que tendo vós tam boa mão para achar mãos, nunca achastes estas mãos, & tendo tam boas mãos para vos conseruar mãos, nunca nestas mãos podestes fazer mão.

Seraphins no amar. Aquelles Seraphins, que estauãõ diante do trono de Deos, diz Isaias, que cobriaõ o rosto, & os pés: mas a parte aonde estaua o coração, não diz que estaua cuberta. Diuersos saõ os pareceres, que rosto, & pés cobriaõ estes Seraphins, hũs dizem, q̃o de Deos, outros, que os seus proprios, & seguindo este segundo parecer, que he de S. Ieronimo, digamos, que cobriaõ os seus rostos & os seus pés, & a parte onde estaua o coração estaua descuberta. Pois assi digo, os ministros do S. Officio saõ Seraphins no amar, que tudo nelles està escondido, & cuberto, tudo he segredo: rosto, & pés cubertos, & com rezãõ, porque a alma da justiça neste Tribunal he o segredo, com elle se con-

## Sermaõ da Fé

ferua, este he o neruo, & fundamento principal: por-  
que se assi não fora, tiuera a iustiça grandes contra-  
rios, & padecera muitos inconuenientes, pois tudo  
feia segredo, tudo esteia cuberto, mas o coração sem-  
pre está aberto, descuberto, & patente para todos a-  
quelles, que delle se quizerem aproueitar.

Ah impenitentes, que ahi estais para ser relaxados  
à iustiça secular, que não foubestes, nem quifestes ba-  
ter à porta deste coração, não vos foubestes aprouei-  
tar delle, que patente, & descuberto, & aparelhado  
estaua para vos receber, se pedireis misericordia, mas  
não o fizestes por vossa rebelião, & contumacia. Vio  
*Ierem.* o vosso Propheta Ieremias hũa vara. *Virgam vigi-*  
*c. 1. n. 1.* *lantem ego video.* E depois diz que vio, *Ollam succen-*  
*sam,* hũa panella acesa. Ah, que não quifestes dobrar  
esta vara com peditdes misericordia, pois vereis fu-  
gueiras, & se as não verdes acesas, veiafeis prepara-  
das para vos abrazarem, & fazerem em pó, & em  
cinza,

Mas ah, que não sei que veio, mal veio, mas parece  
que veio hũ penitente Ecclesiastico para se relaxar à  
iustiça secular. Confesso, q̄ depois que subi neste lugar  
& na segunda volta de olhos, vi este espectáculo, fi-  
quei confuso, & magoado, & assi o estou. *Doleo super*  
*te frater mi Ionatha.* Meu irmão em Christo, meu ir-  
*c. 1. n. 26.* *maõ na fé,* meu irmão no christianismo, *Doleo super*  
*te.* O coração não cabe em mi com o grande pezar, &  
dor, que tenho de vos ver nesse estado: mas no meio  
desta dor, tenho hũa grande consolaçam, que eu qui-  
sера, que vos tambem tiueffeis, & he, que pois as vos-  
sas culpas não deraõ lugar à misericordia, por a iusti-  
ça assi o pedir, ficais correndo por conta da miseri-  
cordia diuina. E assi diz o Espiritu Santo, *Speciosa*  
*miseri-*

*miser cordia Dei in tempore tribulationis.* Alguns Dou-  
tores explicãõ, *In die oppressionis, & angustie.* Diz o *Eccle. c. 35. n. 26*  
Espírito Santo em hum dia de trabalho, em hum dia  
de oppressãõ, em hum dia de angustia, entam aleuan-  
ta mais de ponto a diuina misericordia, entam res-  
plandece, & campea mais sua diuina fermosura. Con-  
fesso que este dia para vòs he dia de grande traba-  
lho, de grande tribulaçaõ, de grande oppressam, de  
grande angustia, de grande vergonha; mas nelle res-  
plandecerã mais a fermosura da diuina misericordia,  
& muito mais resplandecerã, & aleuantarã de ponto,  
quando em todos estes trabalhos, oppressões, & tribu-  
laçoës, & angustias, tiuerdes paciencia, & sofrimen-  
to, porque entam tereis a verdadeira disposiçam para  
a diuina misericordia resplandecer mais, & quanto  
mais aleuantardes esta paciencia, & sofrimento, tanto  
mais aleuantareis a fermosura da diuina misericor-  
dia. E assi podeis dizer aquellas palauras de Santo  
Agostinho tam sabidas. *Hic uerè, hic seca, ut in eter- Aug. Psal. 93.*  
*num parcas. Cui forte ad tempus in flagello non parcis, &*  
*in fine parcis, & in iudicio.* Senhor, *hic*, aquí neste  
dia cortai, aquí a tribulaçam, aquí a oppressam, aquí  
a angustia, aquí a vergonha. *Hic ure*, aquí, Senhor,  
queimai, aquí, Senhor, venha o fogo, & faça o meu  
corpo em pó, & em cinza. *Ut in æternum parcas*, para  
que, Senhor, scião minhas culpas perdoadas para  
sempre. E se a sentença dellas temporalmente me  
condena, a vossa diuina misericordia eternalmente me  
perdoe.

Mas vòs irmãos meus penitentes, soubestes suos apro-  
ueitar da misericordia deste santo Tribunal, do san-  
to Officio soubestes dobrar esta vara, soubestes fogir  
do fogo, soubestes suos aproueitar deste coraçam

Deut. 33  
n. 6

Deut. 33  
n. 6

Gen. 49  
n. 3

Gen. 49  
n. 22

aberto, descoberto, & patente, queira Deos que seja de coração, queira Deos que seja de coração, queira Deos que seja de coração; se assim for, podemos dizer, que peccastes como cegos, & atrevidos, & que agora pedistes misericordia como alumiados, & conuertidos. Agora vos reprehendi com a prophesia do vosso santo Moyses, cuja lei erradamente seguistes; mas agora vos quero consolar com a benção, que o mesmo santo Propheta Moyses deu ao Tribu de Ruben. *Vivat Ruben, & non moriatur.* A Paraphrasi Chaldaica lê: *Vivat Ruben in vita aeterna. & non moriatur morte secunda, & accipient filij sui hereditatem suam.* *Viua Ruben, viua, & não morra, viua hũa vida para todo sempre, sempre creça, & sempre va por diante, & não se diminua.* Dizei Propheta santo, como dais hũa benção tam encontrada à benção, que deu o Patriarcha Iacob a seu filho Ruben, que não foi benção, senão maldição. *Ruben primogenitus meus,* diz elle, *prior in donis, usaior in imperio, &c. effusus es sicut aqua, ne crescas, ascendisti cubile patris tui.* Ruben meu primogenito, meu morgado, o primeiro nas dadiuas, tu te derramaste como agoa: não cresças, não vas por diante, porque foste infiel a teu proprio pay. Pois Propheta santo Moyses, como dizeis agora a Ruben, que viua para sempre, que não morra, que creça, va por diante, & não se diminua. Ah meus irmãos, o Patriarcha Iacob attentaua para Ruben seu filho errado, mas Moyses attenra para Ruben arrependido. Iacob attenda para a infidelidade, que contra elle cometeo. Moyses attenda para a fidelidade de Ruben, que teue com seu irmão Ioseph, aconselhando aos outros irmãos, que o não matastem. *Nunquid non dixi vobis, nolite peccare in puerum, & non audistis me?* *En sanguis eius exquiritur.*

Meus

Meus irmaõs ategora merecieis a maldição do vosso Patriarcha Iacob, ategora vos podiamos dizer. *Ruben primogenitus meus, &c. effusus es sicut aqua, ne cre, ca.* Ruben meu mimoso, meu morgado, tu te derramaste como agoa, não creças, não vas por diante: comete-ste o peccado de infidelidade, de heresia, apostasia contra teu proprio Pay, & Senhor, contra teu proprio Missias Christo Iesu, verdadeiro Deos, & verdadeiro homem, mas agora estàs Ruben arrependido. *In vita aeterna, & non moriatur morte secunda, & filij sui accipient hereditatem suam.* Se estais arrepedidos de coraçãõ, viuireis para a vida eterna, viuireis huma vida espiritual, & verdadeira, *Non moriatur morte secunda.* O fogo não tomarà posse de vosso corpo, não torneis a cair, porque ent am morrereis, & acabareis com fogo; crecei, ide por diante, não vos diminuais, & os vossos filhos de vós recebaõ esta bençaõ, & herança de vida espiritual, verdadeira, & catholica, com que os aueis de criar, & ensinar.

E nõs os Catholicos, a quem este Senhor fez merce de dar a luz de sua santa Fè catholica, agradeçamos, & digamos ao mesmo Senhor. *Fundamentum aliud nemo potest ponere, prater id quod positum est, quod est Christus Iesus.* Meu Senhor vos foy o fundamento da nossa fè, não ha, nem pode aver outro, senãõ vòs, verdadeiro Deos, verdadeiro homem, verdadeiro Missias, em quem cremos, & a quem cremos, & a quem queremos, & a quem adoramos. Com a vossa fé, Senhor, vècemos todos aquelles, que são cõtra a vossa fè. *Hac est victoria, qua vincit mundum, fides nostra.* Com esta vençemos com esta triumphamos: digamos com S. Agostinho. *Auge fidem, auge spem, auge charitatem, fac nos per ipsam gratiam tuam semper, & in fide stables, & in*

*1. ad Cor  
c. 3. n. 11*

*lib. 1.  
medit.  
cap. 44.*

vere efficaces, ut per fidem rectam, & condignã operã fi-  
dei ad vitam te miserante perueniamus a ternam, ut ibi  
videamus gloriam tuam sicuti est. Senhor, acrecentai  
nossa fé, & nossa esperãça, acrecentai nossa charidade:  
acrecentai nossa fé, para que com firmeza creamos;  
nossa esperança, para que com certeza esperemos:  
nossa charidade, para que com amor filial vos ame-  
mos, & dandonos vossa graça com estas obras de fé,  
esperança, & charidade, mereçamos a vida eterna,  
em a qual veremos vossa gloria, ad quam  
nos perducatur, qui vivit, & regnat in  
secula seculorum.

Amen.

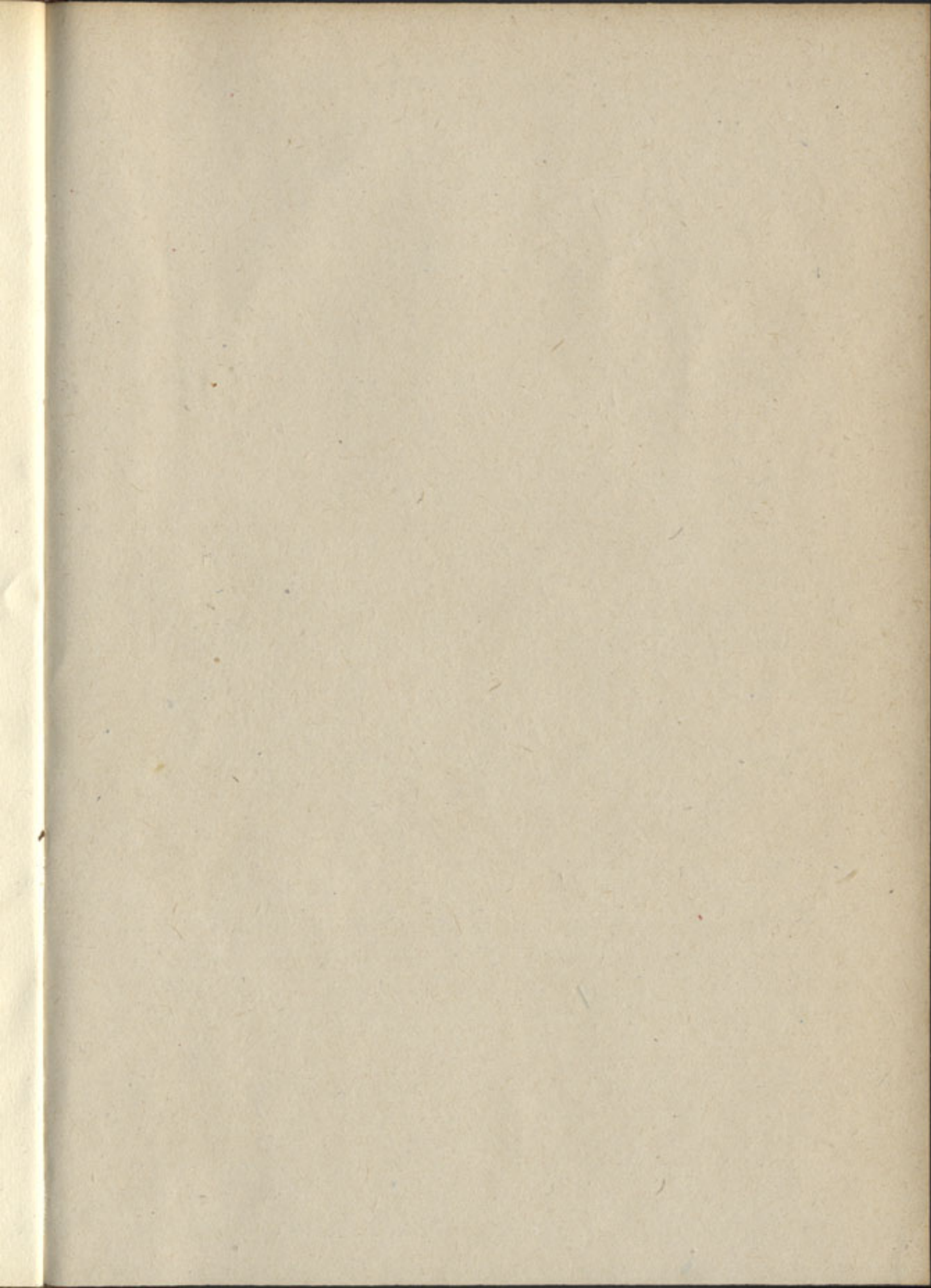
LAVS DEO.

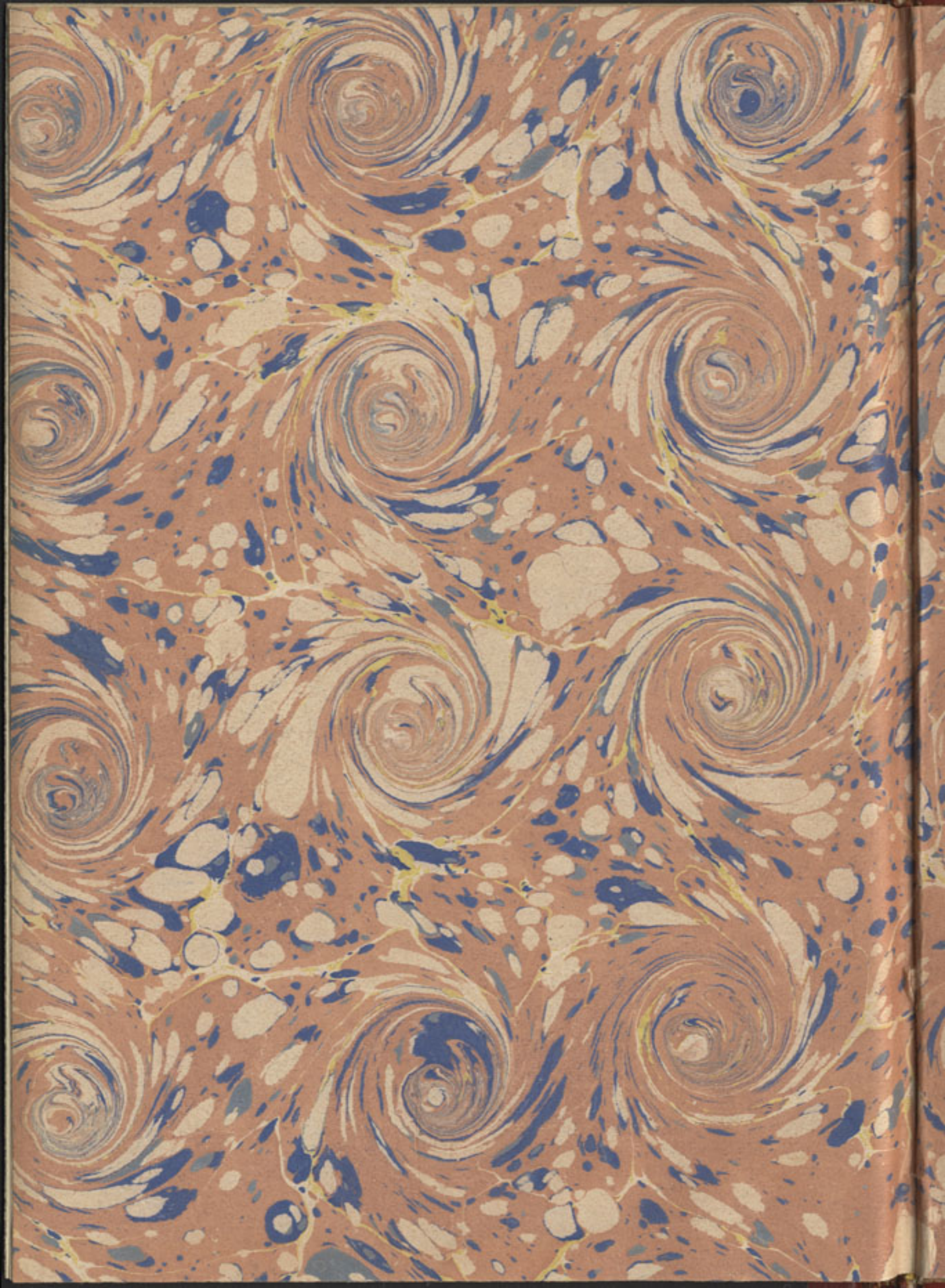


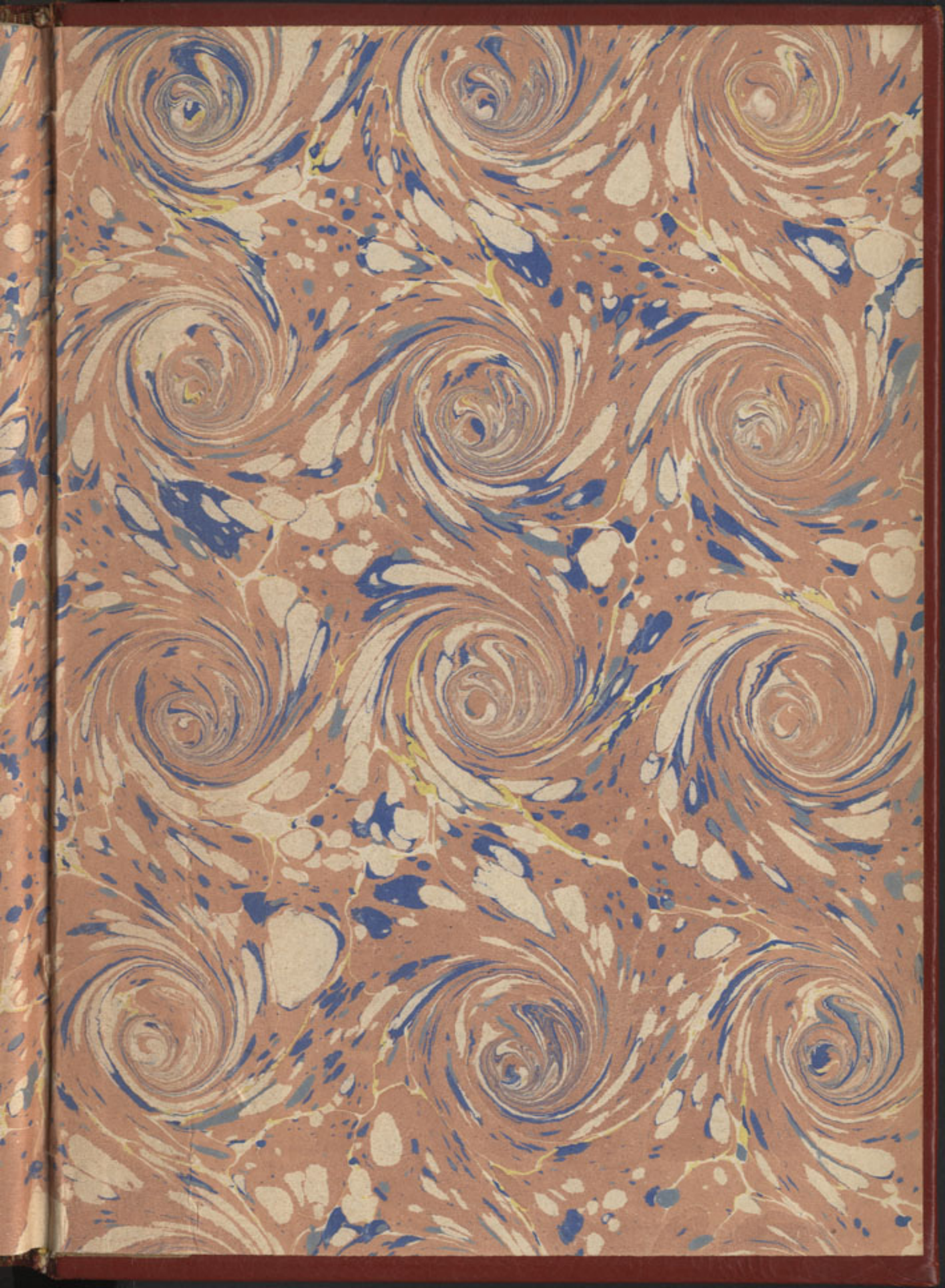
BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

cap. 44











1638



SERMÃO

DO

FRIGOR

P.º M.

FR.

MANOEL

REBELLE



UTO

NA FÉ



15

BOA



1638

